



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Relatório da Reunião do Comité Executivo 13 de fevereiro de 2019 – Bilbao

Aurelio Bilbao, Presidente do CC Sul, deu início à reunião e agradeceu Evelien Ranshuysen, Representante da Comissão bem como Miguel Nuevo, Representante da EFCA por terem vindo. O relatório da reunião anterior, assim como a ordem do dia foram validados por unanimidade.

1 Apresentação e validação do orçamento previsional e do programa de trabalho

Aurélie Drillet do Secretariado do CC Sul apresentou o orçamento previsional para o próximo exercício. O orçamento é de 375.000 euros, incluindo participações dos Membros e da Comissão Europeia. Esse orçamento previsional será emendado durante o ano, permanecendo, contudo, representativo das despesas habituais do CC Sul. O Comité Executivo validou o orçamento.

Em seguida, Chloé Pocheau (Secretariado CC Sul) apresentou o programa de trabalho para o exercício 2019-2020. Dando seguimento ao anterior, divide-se em grandes prioridades: organização do CC, atualidades comunitárias, planos de gestão, melhoria dos conhecimentos, apoio à pesca artesanal.

O Comité Executivo validou o programa de trabalho, sob reserva de algumas alterações menores:

- Introdução de um ponto sobre a sardinha ibérica
- Introdução de um ponto sobre o Brexit e respetivo impacto na organização dos CCs
- Rever a formulação da prioridade 5 (apoio da pesca artesanal)

Javier Lopez (OCEANA) gostaria ainda que os debates sobre as oportunidades de pesca tivessem lugar o mais cedo possível, de modo a facilitar a concertação entre os Membros.

Um ponto informativo sobre o Brexit e, nomeadamente, sobre as conclusões da reunião organizada pelo LDAC a 4 de dezembro de 2018 em Madrid foi realizado por Sergio Lopez (OPP Lugo) e completado por Javier: uma reorganização dos CCs diretamente afetados pelo Brexit parece estar a ser analisada, designadamente, com vista a possibilitar a realização de pareceres comuns sobre certas unidades populacionais exclusivamente presentes nas águas britânicas e nas quais determinados CCs perderiam teoricamente a competência.

Gualberto Amaral (Federação das Pescas dos Açores) informou os Membros que a criação do CC RUP estava bem encaminhada, devendo ficar efetiva antes da próxima AG do CC Sul, em que passaria então a ser possível debater o futuro do Grupo Insular.



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

2. Projeto de parecer sobre o Regulamento Controlo

Os Membros do Comité executivo pensam por unanimidade que a renovação do Regulamento Controlo está a ser precipitada. Os Membros gostariam que isso fosse inserido no parecer: O calendário não é adequado, as instituições devem demorar o tempo necessário para poderem considerar todos os fatores em jogo.

Evelien Ranshuysen, Representante da Comissão, indicou o calendário comunitário: Os debates estão a decorrer no Conselho, as alterações tinham de ser transmitidas ao Parlamento antes do dia 5 de fevereiro e a plenária do Parlamento deverá ter lugar a 8 de abril.

Os Membros também propuseram algumas modificações e inserções, que serão efetuadas pelo Secretariado, sendo, em seguida, proposto o parecer para validação eletrónica:

Sergio Lopez (OPP Lugo): - Ponto sobre o sistema de sanção, pedindo uma harmonização e uma melhor proporcionalidade

- Estabelecer que a potência motora também é uma garantia de segurança

Julien Lamothe (ANOP): - Oposição a uma redução da frequência de transmissão na passagem para zonas restritas

- Adição de pontos e especificações sobre: Transmissão lanço por lanço, declarações de desembarque, planos de estiva.

Serge Larzabal (CNP MEM): Não é adequado ter um diário de pesca eletrónico para navios com menos de 12 m

Roberto Carlos Alfonso (ANFACO): Ponto sobre a harmonização e a transmissão dos dados e dos controlos

Em seguida, Aurelio Bilbao (OPESCA YA) apresentou o documento que tinha transmitido ao Secretariado, retomando ponto por ponto as dificuldades identificadas (Margem de tolerância, carga de trabalho, CCTV, rastreabilidade, notificações prévias...), pois o parecer será alterado com base nesse documento.

Os Membros que o pretenderem poderão enviar contribuições específicas ao Secretariado nos próximos 8 dias.

3. Obrigação de Desembarque

A Representante da Comissão recordou que os Estados Membros terão de enviar antes de 31 de maio de 2019 os documentos necessários à recondução das isenções concedidas



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

apenas para 2019. A Comissão encoraja os CCs a transmitirem os seus pareceres sobre a Obrigação de Desembarque.

Em seguida, os Membros do setor expressaram as suas opiniões relativamente à Obrigação de Desembarque.

Jean-Marie Robert (OP Pêcheurs de Bretagne) lembrou que, em finais de 2018, tinham sido tomadas decisões importantes demasiado rapidamente, não tendo, os armadores, tempo de se adaptar. Para além disso, ao nível nacional, ainda têm de ser trazidas respostas científicas, de modo a consolidar a gestão. Por fim, Jean-Marie lembrou que a Obrigação de Desembarque é apenas uma ferramenta, sendo o alcance do RMD o verdadeiro objetivo.

Julien Lamothe (ANOP) completou esse discurso, insistindo no facto de os prazos para a realização das experiências científicas serem tecnicamente inconcebíveis.

Sergio Lopez (OPP Lugo) considera que a Obrigação de Desembarque é contrária aos objetivos da PCP ao aumentar as capturas e apresentou o problema do bacalhau em Espanha: Uma pescaria "explosiva".

Por fim, Luis Vicente (ADAPI) interrogou a Comissão relativamente aos procedimentos implementados para avaliar essa medida. Evelien Ranshuysen referiu que ainda era muito cedo para avaliar os impactos positivos ou negativos da Obrigação de Desembarque.

4. Apresentação da Agência de controlo

Miguel Nuevo procedeu a uma apresentação da Agência de controlo (EFCA) e dos seus objetivos: Os "Joint deployment plans" (JDP), que asseguram a coordenação das atividades de controlo numa zona definida, a avaliação dos riscos de infração, o desenvolvimento das competências, nomeadamente através da facilitação de um debate sobre as melhores práticas, o apoio à implementação da Obrigação de Desembarque com a criação de um grupo de trabalho dedicado.

Em seguida, Miguel Nuevo respondeu às perguntas dos Membros:

- Estão a decorrer debates - que demorarão algum tempo - acerca da harmonização das sanções, com vista a aplicar um barómetro de sanções de maneira uniforme.
- A EFCA apoia a CE, do ponto de vista técnico, no que respeita à renovação do Regulamento Controlo - renovação essa que permanece, contudo, da competência da CE - a EFCA cinge-se a aplicar o regulamento da melhor maneira possível.
- Relativamente à utilização de câmaras para o controlo, Miguel Nuevo afirmou que existiam soluções técnicas para a transmissão dos dados (4G, 5G, Wifi no porto...) tendo sido obtidos bons resultados nos E.U.A. ou no Chile. As câmaras seguem o peixe e não os marinheiros.

Por fim, Raul Garcia (WWF) agradeceu a EFCA pelo trabalho realizado e sugeriu que o seu mandato fosse alargado.



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

5. Calendário

Aurélie anunciou as seguintes reuniões:

- Grupos de Trabalho: 9 e 10 de abril de 2019, Santiago de Compostela
- Comité Executivo: 28 de maio de 2019, Lisboa
- Assembleias Gerais: 26 de junho de 2019, Bruxelas
- Grupos de Trabalho: 16 e 17 de outubro de 2019, Lorient
- Comité Executivo: novembro de 2019, Santander (*a confirmar*)

A proposta do Secretariado de aumentar, a título excepcional, para as Assembleias Gerais de 26/06 em Bruxelas - tendo em conta as tarifas da cidade - o subsídio de alojamento para 150€/noite assim como manter o subsídio diário em 92€ apesar de ser oferecida uma refeição, foi validada pelo Comité Executivo. Todos os Membros serão previamente avisados.

CONCLUSÃO

- O orçamento previsional é validado, o programa de trabalho é validado sob reserva de alterações menores.
- O parecer sobre o Regulamento de Controlo será modificado e proposto para validação eletrónica do ComEx.
- Os debates acerca do Brexit e da Obrigação de Desembarque prosseguir-se-ão durante os próximos grupos de trabalho.

